MUSEU: BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Data publicação

14,4,89

Diário Grande ABC: Coluna Memória

Cl:

Assunto:



1100 anos

Crescia, lentamente, no Município de São Bernardo, o Núcleo Colonial São Bernardo. Relatório de 12

de junho de 1907, assinado pelo director da Agência de Colonização e Trabalho, Henrique P. Ribeiro, informa que aqui residiam representantes de 14 nacionalidades. No total, 2.102 pessoas, sendo 1.137 do sexo masculino e 965 do sexo feminino. Eram 403 famílias, pertencentes às seguintes nacionalidades:

Nacionalidade	Famílias	Pessoas
Italiana	239	1.283
Brasileira		316
Polaca-Russa.		263
Austríaca	22	
Allemã	19	75
Portugueza	3	14
Russa	1	7
Árabe		7
Húngara		5
Polaca	2	5
Hespanhola	1	5
Franceza		3
Suissa	1	2
Cubana		2
TOTAL		

Do relatório: "Em alguns districtos predomina uma nacionalidade e, em outros, outra, o que não impede que todos vivam em perfeita harmonia". Os lotes eram concedidos sem excepção de nacionalidades.

Da fábrica ao estrelato

Olga Costenaro, com o nome artístico de Marisa Prado, foi por certo o primeiro grande nome artístico de São Bernardo a ganhar, como atriz, o cenário nacional. Ela era operária, fez parte até, como associada, de seu sindicato, e saiu da Tecelagem Aida para fazer brilhante carreira na Companhia Cinematográfica Vera

Vicente D'Angelo, morador de São Bernardo, descobriu nos velhos arquivos da tecelagem Sul-Americana (depois Aida), de sua família, recibos do aviso prévio de férias assinados por Olga e sua irmã Lídia em 1946. Descobriu também um retrato 3 por 4

Cruz.





que tanto pode ser de Olga como de Lídia. São documentos importantes da estrela ainda operária, poucos anos antes de ingressar como extra na Vera Cruz e participar de vários filmes importantes do cinema nacional. Estes documentos estão sendo reproduzidos para integrar o acervo do Serviço de Pesquisa da História de São Bernardo.

A outra foto que a coluna apresenta é de Olga-Marisa Prado já consagrada como atriz. Esta fotografia também integra o acervo histórico de São Bernardo. Os Costenaro residiam no final da rua Rio Branco, mais conhecido como o Morro do Cruzeiro.

